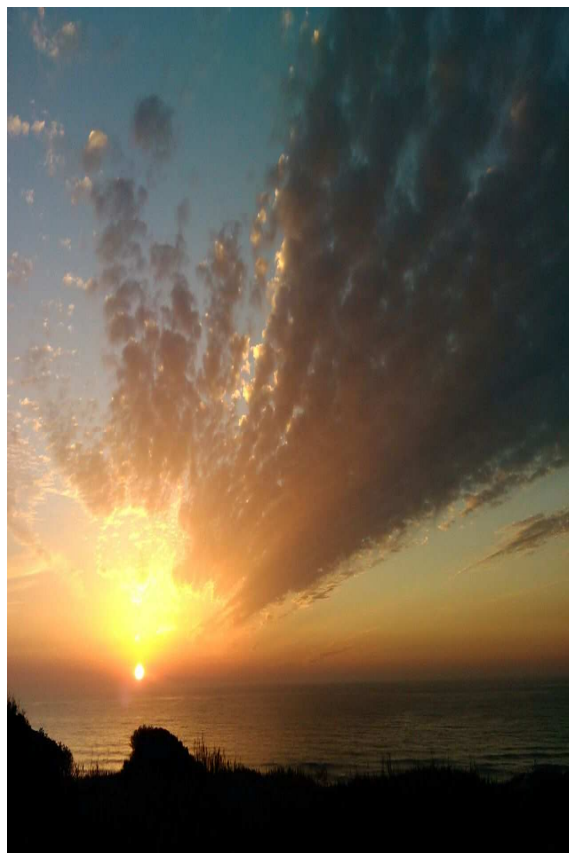


## (H) ALTO - TERRAÇO – Verão 2016



Chercher Dieu c'est se rencontrer soi-même, dans sa propre vérité.  
Tornamo-nos (o inédito de nós mesmos).

Maria de Lourdes Pintasilgo, Notas sem data. Arquivo Graal.

**Música:** *Cantigas de Santa Maria – Alfonso X El Sabio*

### **Primeira leitura**

Quantas vezes será preciso clamar que a eternidade é já aqui? Que com a nossa vinda à vida se abriu a eternidade para o ser que somos e que nela já caminhamos mesmo sem darmos por isso? Se pensássemos bem nessa dimensão do quotidiano como mudaria a nossa vida! A eternidade hoje é um convite ao melhor do que sabemos ser e fazer. E ser, fazendo. É fazer, sabendo que aí o ser desabrocha. Ponho neste verbo 'fazer' a força do 'agir' – que é precedido pelo estudo, pelo discernimento, pela escolha lúcida e que se manifesta nas palavras, nos gestos, nas obras, na convicção de

que o 'trabalho' entendido na forma mais comum de 'emprego', só faz parte deste 'agir' se com ele se construir a eternidade.

[...]

A atitude sem critério – tão frequente na nossa sociedade – de que tudo é 'natural', é posta em causa pela grandeza da transcendência que o ser humano é capaz de experimentar e assim viver o tempo como eternidade, vencer a morte, deixar que a esperança – que está para além da expectativa e do desejo – tudo venha iluminar.

Maria de Lourdes Pintasilgo (2001), *in* "Introdução" ao livro *Janela do (in)visível* de Anselmo Borges

## **SALMO 1**

*ANT.: Bem-aventurado o ser humano que não anda segundo o conselho dos injustos.*

Bem-aventurado o ser humano  
que não anda segundo o conselho dos injustos,  
nem se detém no caminho dos pecadores,  
nem se senta na roda dos escarnecedores.  
Antes tem o seu prazer na lei de Javé,  
e na Sua lei medita dia e noite.

Pois será como a árvore plantada junto da água corrente,  
dá fruto no tempo devido;  
e as suas folhas nunca murcham.  
Tudo o que ele faz é bem sucedido.

*ANT.: Bem-aventurado o ser humano que não anda segundo o conselho dos injustos.*

## **Segunda Leitura, do livro Eclesiastes 3, 9-15**

Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha? Tenho visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para com ele os exercitar: tudo o que Ele fez é apropriado para cada tempo. Também colocou o senso da eternidade no coração do ser humano, mas sem que este possa descobrir a obra que Deus realiza desde o princípio até ao fim. Então compreendi que não há coisa melhor para cada pessoa do que alegrar-se e agir bem durante a vida. E compreendi também que é dom de Deus que o ser humano possa comer e beber, desfrutando do produto de todo o seu trabalho.

Compreendi que tudo quanto Deus faz durará eternamente. A isso nada se pode acrescentar, e disso nada se pode tirar. [...]

O que existe, já existia, ; e o que existirá, também já existiu. Deus faz voltar de novo aquilo que já passou.

**Música:** *Cantigas de Santa Maria* – Alfonso X El Sabio

Refrão: *Muito faz grand'erro, en torto jaz/ a Deus que lle nega o bem que lle faz*

## **PARTILHA**

**ORAÇÃO FINAL** (inspirada no texto de Maria de Lourdes Pintasilgo)

Fazei-nos entender, ó Deus, que a eternidade é já aqui.

Fazei-nos viver, ó Deus, o tempo como eternidade, que tudo ilumina.

Fazei-nos entender, ó Deus, que a eternidade hoje é um convite ao melhor do que sabemos ser e fazer.

Fazei-nos confiar, ó Deus, na promessa de assim nos tornarmos o inédito de nós mesmos.